

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

MANEJO COM EQUINOS DE PRÁTICA EQUOTERAPÊUTICA

Samara Albino Silva¹

Gabriel Souza Maranhão²

Lidiane Ferreira Da Silva³

Resumo: A Equoterapia é uma prática terapêutica utilizada amplamente por pacientes com algum tipo de deficiência trazendo ao praticante uma melhor qualidade de vida. Diante desta realidade a proposta deste estudo consiste em descrever o objeto mais importante da prática, que é o equino, descrevendo os cuidados necessários com os cavalos e suas especificidades relacionadas a prática de Equoterapia. Para esta finalidade foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos, sinopses, periódicos, trabalhos de conclusão de curso relacionados ao assunto, apostilas de Equoterapia, livros científicos e sites com assuntos relacionados à prática bem como a correta seleção do equino para utilização nesta prática. Podendo concluir que para que este tratamento seja melhor aproveitado pelos praticantes, o equino deve se encontrar em ótimas condições físicas, com score corpóreo bom, sem presença de ferimentos e machucaduras, com andadura normal, ser calmo e de boa índole e para isso precisa ter boa qualidade de alimentação, cuidados básicos de higiene, controle sanitário – vermifugação e vacinas em dia, manutenção de ferrageamento, baias que proporcionem conforto, piquetes com abundância de pastagem, para que assim o animal tenha uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: 1. Equoterapia 2. Sanidade 3. Bem-estar.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a partir dos anos 70, quando foi criada a ANDE - Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) o tratamento tomou maior impulso, mas somente nos últimos seis anos é que se pode notar o verdadeiro crescimento desta modalidade terapêutica, haja visto o

¹ Discente de Medicina Veterinária – UNIFIMES (samaraalbino.sa@gmail.com)

² Discente de Medicina Veterinária.

³ Docente e coordenadora do projeto equoterapia

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



número crescente de centros de equoterapia em todo território nacional sendo reconhecida como método terapêutico em 1997 pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitacional e pelo Conselho Federal de Medicina (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

A equoterapia é indicada no tratamento dos mais diversos tipos de comprometimentos motores, como paralisia cerebral, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais; anomalias mentais, como a Síndrome de Down, comportamentos sociais alterados, tais como: distúrbios de comportamento, autismo, esquizofrenia, psicoses; comprometimentos emocionais, deficiência visual, deficiência auditiva, problemas escolares, tais como distúrbio de atenção, percepção, fala, linguagem, hiperatividade, e pessoas “saudáveis” que tenham problemas de posturas, insônia, stress (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

O paciente em tratamento conta com o acompanhamento de uma equipe interdisciplinar formada por profissionais da área da saúde: Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional; da área educacional: psicopedagoga, professor de educação física, assistente social; e do trato animal: instrutor de equitação, médico veterinário, auxiliar guia, e tratador (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi coletado informações sobre o manejo que se deve ter com os equinos destinados a prática equoterapêutica, deis de a escolha do animal para a aula, até os cuidados necessários com esses animais. Foram utilizadas as bases de dados do Scielo (scielo.org) entre outros artigos científicos de índole com as seguintes estratégias de busca: (1) equoterapia, (2) equinos, (3) manejo com cavalos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O animal a ser utilizado na Equoterapia deve ser criteriosamente selecionado e treinado para dar aos praticantes o máximo das sensações e benefícios de que necessitam. De acordo com a quantidade de atendimento realizados nos centros de Equoterapia é necessário que tenhamos vários cavalos à

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



disposição, pois as pessoas têm necessidades diferentes e, normalmente, um só animal não atende a todas elas. Esses animais podem ser montados e adestrados normalmente, podendo, inclusive, participar de competições ou trabalho, mas devem necessariamente ter um treinamento específico para a prática da Equoterapia (AGUIAR, 2017).

É importante também no processo de treinamento do cavalo a análise de sua personalidade. A personalidade do cavalo é resultante da hereditariedade, da idade, do manejo, do equilíbrio genital e endócrino de vários outros fatores inerentes a sua fisiologia (AGUIAR, 2017).

Os equinos terapeutas devem ser selecionados conforme a sua andadura correta, altura de cernelha compatível e temperamento. Sabe-se que é importante a identificação das reações psíquicas do equino frente aos estímulos do ambiente que o cerca, traduzindo sua sensibilidade e excitabilidade, além de demonstrar a necessidade de tentar compreender melhor seus andamentos para que se possa entender sua dinâmica de movimento (ANDE, 2018).

O casqueamento e ferrageamento têm grande importância na performance e longevidade do cavalo, já que se não realizados, são causa de uma grande variedade de lesões dos membros, as quais podem inutilizar o animal para o esporte; fato este de ocorrência frequente, devido ao pequeno número de profissionais capacitados nesta área. A anatomia dos cascos e suas funções devem ser mantidas através da manutenção do equilíbrio dos mesmos (casqueamento correto) e, ferrageamento adequado, tudo isso para evitar alterações de equilíbrio do casco que levam a osteoartrites, lesões músculo esqueléticas, dores crônicas na região dos talões, sinovites, osteíte pedal, doença do navicular, além do aumento da tensão nos tendões flexores, ligamento suspensório e sesamóides proximais provocando tendinites, desmites e sesamoidites proximais, influenciando no movimento de andadura (TRIDENTE, 2011).

O cavalo é um animal muito sociável; ele não gosta de ficar isolado. Para amenizar este problema quando confinado em uma baia, deve-se fazer com que tenha contato visual com outros cavalos, através de janelas com grades entre as baias e deixando a parte superior das portas sempre abertas (ao menos durante o dia). Isso é muito importante para os animais, pois

a

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



convivência afeta de maneira positiva o temperamento dos cavalos. (ANJOS, A. N. A. 2012).

As instalações para equinos devem ser limpas e arejadas, com o pé direito de pelo menos 3m, para evitar possíveis correntes de ar. As baias para cavalos adultos devem ter de 4m de largura por 4m de comprimentos, as dos potros, 3m x 3m. A iluminação deve permitir os tratos diários, as meias paredes, as janelas e o telhado de duas águas com desnível permitem iluminação e ventilação de qualidade (SILVA, 2014).

O cocho para a alimentação dos cavalos pode ser de alvenaria, fibra ou madeira. Deve estar a uma altura baixa para facilitar a alimentação do cavalo, não deve ter cantos para facilitar a limpeza e não acumular alimento. Os cochos precisam ser limpos diariamente. A falta dessa higienização constante pode gerar problemas gástricos, decorrentes de contaminação por fungos, muito comuns em equinos (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

A água deve ser oferecida de forma constante e renovável, atendendo a mais de uma baia, sempre em abundância. Existem os chamados cochos automáticos que, além de ser muito práticos, diminuem o trabalho (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

A limpeza e desinfecção do piso são igualmente primordiais nas baias. Há vários tipos a serem utilizados, desde o piso de cimento recoberto com serragem ou maravalha, até pisos sintéticos, de borracha ou materiais plásticos. Esses cuidados vão contribuir para não proliferarem fungos e bactérias. Não se aconselha o piso de terra, pois é o que mais contribui para a contaminação. A cama é um item muito importante para dar maior conforto para o animal. Deve ser limpa diariamente, retirando-se as fezes e a parte da cama úmida pela urina. A cama deve ser substituída totalmente ao menos a cada 15 dias. Desde que construída adequadamente a baia de alvenaria é considerada como a melhor para cavalos (MAJEWSKI; OLIVEIRA, 2020).

O bom desenvolvimento muscular e ósseo, com a necessidade solidez e resistência, são essenciais aos equinos, pelas funções que desempenham, seja no trabalho ou no esporte. Esta solidez é conseguida basicamente com o necessário equilíbrio entre os vários nutrientes, a fim de atender às necessidades para crescimento, manutenção, reprodução e trabalho (ANDRIGUETTO, 1984).

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



À Alimentação deve ser efetuada em ambiente tranquilo, possibilitando um consumo máximo de alimentos com uma mastigação completa e uma boa digestão. Os animais em física devem receber alimentos 3 vezes ao dia, sendo a alimentação concentrada fornecida principalmente pela manhã e ao meio dia (WOLTER, 1977).

O manejo sanitário basicamente pode ser dividido em: Controle de Endoparasitas, de Ectoparasitas, Controle de Anemia Infecciosa Equina e Controle de Doenças através da Vacinação. Para que ocorra um controle de endoparasitas é indicada uma rotina de aplicação de vermífugos de tempos em tempos. Os intervalos entre as aplicações irão variar de acordo com o princípio ativo e a posologia do medicamento (SILVA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos observar os cavalos utilizados na pratica equoterapêutica necessitam de diversos cuidados para que seja realizado as aulas com os animais, sem que os memos passem por estresse ou algum tipo de desconforto durante a prática, podendo assim garantir ao praticante mais segurança.

Conclui-se que o médico veterinário, entre a equipe multidisciplinar da equoterapia, faz-se necessário para garantir a integridade física e mental dos equinos. Assim, este profissional poderá atuar desde a seleção animal até as áreas de equitação, elaborando a rotina de atividade física e dessensibilização dos animais, bem como realizar o treinamento dos condutores guia/lateral. Desta forma, a interação do praticante com o cavalo de equoterapia se desenvolverá de maneira segura e prazerosa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rairon Melo. **A IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO DO EQUINO PARA A PRÁTICA EQUOTERAPÊUTICA**. UFRR. Boa Vista, 2017. 26 p. Acesso em: 30 mar. 2021.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

ANDE. **Associação Brasileira de Equoterapia**. Acesso em: 30 mar. 2021.

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição Animal - Base e Fundamentos**. São Paulo, 2002. Acesso em: 30 mar. 2021.

ANJOS, A. N. A. **As práticas de manejo alimentar de equinos estabulados na Ilha de Santa Catarina. Dissertação (Trabalho de conclusão de curso em Zootecnia)**. Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2012. 53 p. Acesso em: 30 mar. 2021.

MAJEWSKI, Ricati Lima; OLIVEIRA, Daniela dos Santos. . **EQUOTERAPIA – A IMPORTANCIA DA AVALIAÇÃO DO EQUINO COMO INSTRUMENTO TERAPEUTICO**. *Revista Vivências*. Erechim, 2020. 14 p. Acesso em: 30 mar. 2021.

SILVA, Thiago Hellery Macário . **A EQUOTERAPIA E MANEJO DOS EQUINOS DA CAVALARIA DA POLICIA MILITAR DO CEARÁ**. . Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014. 35 p. Acesso em: 30 mar. 2021.

TRIDENTE, Márcia Franco. **Importância do casqueamento e ferrageamento no cavalo atleta**. Acesso em: 30 mar. 2021.

WOLTER, R. **Alimentacion Del caballo**. *Livraria Acribia*. Zaragoza, 1977. Acesso em: 30 mar. 2021.